

2955

**EFEITO DO CHIMARRÃO (ILEX PARAGUARIENSIS) E CAFÉ NA DOENÇA DE PARKINSON: UM ESTUDO DE CASO-CONTROLE**LETÍCIA WINER MARINS; MÁRCIO SCHNEIDER MEDEIROS; PAULA FUHR ; LIVIA LOPEZ TORRES; THAIS LAMPERT MONTE; CARLOS ROBERTO DE MELO RIEDER; ARTUR FRANCISCO SCHUMACHER-SCHUH  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre**Introdução**

O consumo de café foi inversamente associado com a Doença de Parkinson (DP) em diversos estudos, sendo que a cafeína lidera como a principal candidata à mediadora deste efeito. O mate (*Ilex paraguariensis*, IP), uma bebida rica em cafeína e antioxidantes consumida na América do Sul, foi estudado apenas uma vez na Argentina sendo inversamente associado a DP. Todavia, outras variedades de infusão da IP, como o chimarrão, nunca foram estudadas na DP.

**Objetivos**

Avaliar se a ingestão de chimarrão, no Sul do Brasil, reduz o risco para DP independentemente do consumo de café.

**Métodos**

Conduzimos um estudo caso-controle em que os indivíduos responderam a um questionário sobre a frequência de consumo de chimarrão e café. Incluímos 200 pacientes com DP e 200 controles saudáveis. Os casos foram provenientes do ambulatório de distúrbios do movimento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e os controles foram idosos da comunidade. O número de xícaras utilizado para avaliar o consumo de chimarrão (cuias) e café foram registrados nas categorias: nunca; menos de 2 por semana; 2 a 6 por semana; 1 a 2 por dia; 3 a 5 por dia; mais de 6 por dia. Uma análise de regressão múltipla ajustada para idade e sexo foi executada para avaliar a associação de DP e o consumo de chimarrão.

**Resultados**

Os dois grupos não apresentaram diferenças significativas entre idade e sexo. A duração média da doença foi de 8,78 anos (DP  $\pm$  6,05). O alto consumo de chimarrão foi inversamente associado com DP (OR = 0,37, IC 95% = 0,21-0,66, P = 0,001). O alto consumo de café também foi inversamente associado à DP (OR = 0,30, IC 95% = 0,19-0,47, P < 0,001). O alto consumo de chimarrão se mostrou protetor quando ajustado para idade, sexo e tabagismo (OR = 0,46, IC 95% = 0,26-0,81, P = 0,007), bem como o alto consumo de café quando ajustado para essas variáveis (OR = 0,32, IC 95% = 0,20-0,52, P < 0,001). O efeito dessas duas exposições mostrou interação, e os efeitos do consumo do chimarrão em particular permaneceram significativos apenas naqueles sem consumo pesado de café.

**Conclusão**

Chimarrão e café foram inversamente associados à DP. O efeito do chimarrão foi observado apenas no consumo de maior frequência. Seu efeito pode ser mediado pela cafeína e, em nossa análise, foi um possível fator protetor na interação com o café. Chimarrão possui menor concentração de cafeína, mas possui inúmeras substâncias com efeitos antioxidantes que podem ser importantes para a proteção de DP.

**NUTRIÇÃO E NUTROLOGIA**

2073

**PERFIL NUTRICIONAL, SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL E ERRO ALIMENTAR EM ADOLESCENTES COM BAIXO PESO**

ALDRIN EDER DA SILVA; CAMILLA CRISTINA DE CAMPOS RADZIAVICIUS

Outras Instituições

**INTRODUÇÃO:** A adolescência, período de transição da infância para a fase adulta é marcado pelas transformações biológicas e psicossociais, tendo como resultado intenso crescimento e desenvolvimento. Diante dessas transformações, a imagem corporal exerce grande importância neste período, assim, inicia-se a busca pelo corpo considerado ideal, ocorrendo inadimplência quanto ao comportamento alimentar, colocando em risco sua saúde e qualidade de vida. A qualidade nutricional é fundamental para que haja equilíbrio energético e de nutrientes, evitando problemas de baixo peso e desnutrição. **OBJETIVO:** O objetivo deste projeto é conhecer o perfil nutricional de adolescentes diagnosticados com baixo peso/magreza e/ou erro alimentar atendidos no Instituto de Hebiatria do Centro Universitário Saúde ABC (FMABC), além de identificar sua satisfação com a imagem corporal. **MÉTODOS:** Estudo transversal. Participaram desde estudo 29 adolescentes entre 10 e 18 anos, sendo 16 do gênero feminino e 13 do gênero masculino, diagnosticados com baixo peso/magreza e/ou erro alimentar. **RESULTADOS:** Analisando a satisfação com a imagem corporal, verificou-se que 26 adolescentes responderam; desses, 13 (50,0%) relataram insatisfação. Em relação ao consumo energético total diário, 3 (10,3%) adolescentes atingiram suas recomendações. No consumo referente aos macronutrientes, na ingesta diária, 17 (58,6%) adolescentes atingiram as recomendações de proteínas, 4 (13,8%) atingiram as recomendações de lipídeos e nenhum atingiu as recomendações de carboidratos. Com relação aos micronutrientes analisados, 5 (17,2%) adolescentes atingiram as recomendações diárias de Ferro e nenhum adolescente atingiu as recomendações de Cálcio. **CONCLUSÃO:** Com o presente estudo, espera-se uma observação mais detalhada no segmento de adolescentes com baixo peso, onde evidenciou os hábitos alimentares inadequados, com déficit significativo de nutrientes essenciais podendo levar a prejuízos na saúde, e assim, objetivando fornecer mais informações para o desenvolvimento de políticas específicas nutricionais para promoção de saúde.